A desidratação em crianças na África Subsariana: uma proposta inovadora para um velho problema

Autores

Mara Costa*, Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira**, Sara Liliana Melo Branco***, Joana Dias da Silva****

Apresentadores

Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira**

IntroduÃ§Ã£o: Nos 47 países da África Subsariana morrem 2000 crianças/dia por desidratação devido a diarreias/vómitos. Nestes países a assistência médica depende quase exclusivamente de organizações de ajuda humanitária para providenciar cuidados diferenciados às populações. No entanto, quer pela dimensão territorial quer pela escassez de recursos, o apoio médico-sanitário não é passível a todos, o que torna imperativo a criação de respostas inovadoras. Neste sentido, foi delineado um projeto inovador que pretende ser a primeira linha de ação na reidratação pediátrica.
Objetivos: Criar uma solução que permita a reidratação por via subcutânea em crianças, quando a via oral ou endovenosa não é possível, quer pelas condicionantes fisiológicas (vómitos e má perfusão periférica), quer pelo ambiente físico (ausência de profissionais e material médico); desenvolver um Kit operável em condições difíceis (não utiliza a força gravítica, mantém o fluído em condições de assepsia, imprime uma pressão positiva ao fluído, tem fluxo predeterminado e constante).
Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a fisiopatologia da desidratação e quais as soluções atuais para uma reidratação eficaz. Das técnicas e vias avaliadas nenhuma colmatava em pleno os critérios para uma aplicação com êxito em terreno africano, pelo que se recorreu ao estudo pormenorizado da aplicação da antiga e eficaz técnica, hipodermoclise. Foram levantados dados do contexto sócio-económico e da situação pediátrica em África e da capacidade de utilização do kit de reidratação. Seguiu-se a pesquisa e contatos com parceiros de mercado para a conceção e teste do kit.
Resultados: Foi desenvolvido um relatório onde são apresentados os aspetos centrais para a materialização do kit, nomeadamente o estado da arte das bombas de infusão não elétricas, pesquisa de patentes e normas mais relevantes para a concretização do kit, pressões, volumes e fluxos a infundir. Foram também apontadas várias soluções inovadoras e de industrialização nacional, pelo que este kit apresenta um cariz empreendedor e de renome. Sinteticamente, o kit de reidratação proposto foi considerado mecanicamente válido, uma vez que tolera variações dimensionais elevadas, garante a assepsia do fluído e facilita o manuseamento por leigos. Paralelamente, e por se tratar de um projeto com vasto valor económico, social e humanitário, foi apresentado a parceiros e clientes com importante impacto nacional e internacional, que desde do primeiro momento o apoiam em todas as fases de desenvolvimento. Isto é, apadrinham não só a fase de construção do dispositivo e validação experimental, mas também os ensaios clínicos e comercialização em África.
ConclusÃµes: Os resultados do estudo feito mostram que é possível a transferibilidade do conceito. Segue-se então, a especificação final das condições de funcionamento, construção e validação do kit, para que conseguinte se possa processar a industrialização e aplicabilidade in loco. Todo este processo é o colmatar de uma visão holística e realista do Mundo. Enquanto enfermeiros, acreditamos que é nosso dever contribuir para uma humanidade mais equitativa e saudável, acreditamos também que é fundamental fazer emergir inovações que para além de contribuir para a extinção de um flagelo é promover e contribuir para uma investigação de excelência em enfermagem.
Palavras-chave: kit de reidratação, hipodermoclise, pediátrica, África.
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (max. 4 - Norma APA): Barua, P. & Bhowmick, B. (2005). Hypodermoclysis: A victim of historical prejudice. Age and Ageing, 34, 215 â€“ 217. Coburn, H. et al. (2009). Recombinant human hyaluronidase-enabled subcutaneous pediatric rehydration. American Academy of Pediatrics, 124, 858-867. Neto,

* Hospital Pediátrico de Coimbra, Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Unidade Científico Pedagógica de Enfermagem Fundamental [parreira@esenfc.pt]
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
**** IdealMed - UHC, Unidade de Investigação Clínica [joanadiasdasilva@gmail.com]

I. (2008). Utilização da via subcutânea na prática clínica. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, 15, 277 â€“ 283. Sasson, M. & Shvartzman, P. (2001). Hypodermoclysis: An alternative infusion technique. American family physician, 64: 1575 â€“ 1578.

* Hospital Pediátrico de Coimbra, Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Unidade Científico Pedagógica de Enfermagem Fundamental [parreira@esenfc.pt]
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
**** IdealMed - UHC, Unidade de Investigação Clínica [joanadiasdasilva@gmail.com]